

AFAM

Divisão Sul-Americana - 1º trimestre 2014

Conselhos sobre
**APARÊNCIA
PESSOAL**



COMUNHÃO

Segurança para nossa vida

Editorial



Uma pergunta pessoal: Como está sua vida com Deus? Você não precisa enviar um e-mail para nós com a resposta. Queremos apenas que você pense seriamente no assunto.

Temos falado muito em trabalhar para Deus, temos falado muito que é preciso pregar o evangelho a toda nação, tribo, língua e povo. Mas para que nosso trabalho alcance os objetivos desejados, precisamos, em primeiro lugar, estar muito, mas muito ligadas a Deus. Quando nosso semblante refletir a face de Jesus, aí sim estaremos prontas para testemunhar.

Sei que esta é a sua busca diária. É a minha busca também. E não podemos deixar que nada, nem ninguém, atrapalhe esse processo de crescimento espiritual.

Estamos começando um novo ano e decidimos começar falando de comunhão. Afinal, só há relacionamento e missão onde, primeiramente, houver comunhão. Leia os artigos desta revista e medite nas histórias. Mergulhe em cada dica e em cada experiência relatada nessa edição.

Que 2014 seja um ano de muito trabalho para Deus. Mas que, primeiramente, seja um ano de muita fé, oração, leitura da Palavra de Deus e do Espírito de Profecia pra mim e pra você.

Boa leitura! 

Com carinho,



Wiliane Steiner Marroni

Índice

3 EDITORIAL

4 MENSAGEM

Comunhão: Segurança para nossa vida

6 PARA CRIANÇAS

Magda e o cesto de mangas

7 Testemunhando

Promovida a mãe

8 MINHA JORNADA

Força na fraqueza

9 NUTRIÇÃO

Rocamble de mandioca com escarola
Bolo mesclado 100% vegetal

10 CUIDANDO DA SUA SAÚDE

Para colocar em prática

12 NOSSOS DIAS

Aparência Pessoal – Detalhes que
fazem diferença

14 VIDA FAMILIAR

Apenas um toque no meio da multidão

16 VIDA ESPIRITUAL

Uma sábia recepção

18 HUMOR

4



10



12



14



16



Comunhão:

Segurança para nossa vida

Quando pensei em um título para este artigo lembrei-me da amizade que sempre tive com meu pai carnal. Momentos inesquecíveis no café da manhã e na hora do almoço, em casa, que se estendiam e terminavam com histórias, anedotas, experiências gratificantes ou difíceis que ele me contava. Aqueles momentos serviram para me dar segurança em situações de dificuldade ou mesmo nos desafios da vida.

Quando buscamos por segurança para nossa vida como filhos de Deus, devemos nos lembrar do início da vida nesta terra, já que nossos primeiros pais, Adão e Eva, nos mostram a maneira como as criaturas feitas à imagem de Deus viviam seguras. O maior privilégio

que eles tiveram foi o de viver em íntima comunhão e relação, de forma pessoal e visível com Deus; que momentos devem ter sido aqueles em que desfrutaram da presença de seu Criador. Eles aprendiam e se deleitavam em estar em contato com tudo aquilo que foi criado para seu benefício.

Sem dúvida, essa comunhão acontecia dia após dia; o fato de serem imortais e feitos à imagem e semelhança de seu Criador, não era motivo para que eles descuidassem de seu crescimento diário no conhecimento pleno e profundo de Deus.

Ellen White menciona: “Uma porção de seu tempo devia ser ocupada com a feliz tarefa de cuidar do jar-





dim, [...] e a outra porção para receber a visita dos anjos, ouvir suas instruções, e em feliz meditação” (HR, p. 21).

Essa comunhão especial implicava em mais do que podemos pensar hoje, porque às vezes tratamos de limitar a comunhão com Deus a certos aspectos, dando ênfase somente ao que desejamos, porém, a comunhão com Deus é tudo em nossa vida. Podemos destacar um momento dessa comunhão no Éden, quando junto às aves que elevavam seus trinos a Deus, Adão e Eva se uniam a eles, e então acontecia o seguinte: “... O santo par unia-se a eles e elevava sua voz num harmonioso cântico de amor, louvor e adoração ao Pai e a Seu amado Filho pelos sinais de amor ao seu redor” (HR, p. 22).

Em outras palavras, essa comunhão implica em uma profunda e sincera busca de Deus em Sua Palavra, na conversação de cada dia com Ele, em louvor e adoração, em um estilo de vida que demanda a presença de Deus em cada decisão que se toma, não só para alcançar um objetivo, mas também para experimentá-Lo nas provas e adversidades.

Por outro lado, quando falamos de comunhão: segurança para nossa vida, temos que observar que esta deveria estar sujeita a uma condição que Deus estabeleceu ali no Éden, através da árvore do conhecimento do bem e do mal, destinada por Deus para provar o amor, a fé e a obediência de Seus filhos a Ele.

Então, isto quer dizer que uma das maneiras como Deus prova nosso amor a Ele, é através de uma sincera comunhão e adoração, em que nada nem ninguém pode interferir, abafar nem tirar de nosso viver diário. Podemos nos manter felizes e seguros quando sabemos que andamos perto de Deus, adorando-O como Ele merece, dando-Lhe o lugar que Lhe corresponde: o primeiro lugar.

No entanto, não podemos ignorar o deixar de lado o inimigo de Deus, nem ser surdos ou cegos ao que ele realiza nesses momentos, já que seu objetivo é sempre buscar atrapalhar essa comunhão, essa sincera relação com Ele; se alcançar sua meta, ele trará instabilidade e insegurança à nossa vida. Satanás “... decidiu que a astúcia e o engano fariam o que a força ou o poder não lograriam” (HR, p. 29).

Um exemplo do que implica perder nossa segurança em Deus, através de nossa comunhão, está claro no que ocorreu com nossos primeiros pais, quando essa relação foi provada. Eles conheciam os pormenores do que havia acontecido no céu, tinham toda a informação necessária sobre a insubordinação de Lúcifer e tudo o que havia acontecido.

Através deste incidente, uma vez mais Deus mostrou ser Justo e Soberano, ao permitir às suas criaturas decidir ter uma comunhão plena e sincera com Ele, não era fruto

de uma relação forçada, nem de uma opressão por parte dEle, nem era uma demanda arbitrária, para que Seus filhos tenham uma comunhão aceitável.

Pelo contrário, Suas criaturas deviam manter uma comunhão íntima com seu Criador, devido a uma reação por amor, havia que exercer um livre arbítrio, tudo por amor. Porém, a guerra estava declarada, como acontece até o dia de hoje; o inimigo das almas faria todo o possível para destruir a comunhão de Deus com Seus filhos, e conseguiu.

Dessa forma, a comunhão com Deus fica afetada e isso traz consequências. Nossos primeiros pais descuidaram dos conselhos dados a eles e perderam de vista a ordem dada por seu Criador, a partir daquele momento começou uma luta diária, de todo ser humano, para manter comunhão com Deus.

Quanto mais coisas deste mundo distraírem nossa vida, eliminarem nossos momentos de íntima comunhão com Deus, mais feliz ficará o inimigo, que tratará de colocar cada vez mais e mais obstáculos, desvirtuando a única segurança que temos: nossa relação com Deus. As tentações aparecem em maior intensidade e sua força de atração aumenta quando perdemos, pouco a pouco, nossa relação com Deus. O filho ou a filha de Deus vai perdendo sua confiança, e quando é confrontado por Ele, através de Sua Palavra, se justifica buscando respostas que não fazem sentido e não são verdade.

Ellen White faz um comentário que nos leva a meditar nessa comunhão que se perde quando não buscamos agradá-Lo: “O Senhor visitou Adão e Eva, e tornou conhecidas as consequências de sua transgressão. Em sua inocência e santidade tinham eles alegremente recebido a majestosa aproximação de Deus, mas agora escondiam-se de Sua inspeção” (HR, p. 39).

Finalmente, devemos recordar que nossa sincera comunhão será a única salvaguarda para nossa vida neste mundo de pecado em que vivemos e no qual nos movemos. Estaremos expostos aos ataques do inimigo, sim, porém, há um poder maior e superior em Deus mediante nossa comunhão com Ele. Porque “a intimidade do Senhor é para os que O temem, aos quais Ele dará a conhecer a Sua aliança” (Salmo 25:14). 🙏

PASTOR AQUINO GONÇALVES BASTOS FILHO
SECRETÁRIO MINISTERIAL DA
UNIÃO PERUANA DO NORTE



Para crianças

Magda e o cesto de mangas

Magda era de uma família muito pobre; mas apesar da pobreza, todos eram muito honestos. Magda era meiga e bondosa e todos gostavam dela.

Numa tarde, Ricardo encontrou Magda na rua. Ela ia carregando um grande cesto de mangas maduras. Na manhã seguinte, Ricardo encontrou José, a caminho da escola, e contou-lhe que alguém roubara mangas de uma barraca na feira; contou também que tinha visto Magda carregando um cesto de mangas. Na hora do recreio, José contou a Tomás e perguntou:

- Acha que ela roubou as mangas? A família dela é pobre.

Tomás cochichou a história para Paulo, que contou para Jaime. Quando voltaram para casa, cada um deles contou a mesma história às crianças que iam caminhando com eles.

No dia seguinte, Magda levou uma sacola cheia de mangas para a escola. Ela contou para a professora que havia ganhado as mangas de dona Marta, uma vizinha a quem gostava de ajudar, cuidando do seu bebê. Disse também que sua mãe deixou que ela levasse algumas para a escola.

Magda ofereceu uma manga para Jaime. Ele recusou e foi embora. As outras crianças se afastaram dela sem dizer nada. Com uma expressão de surpresa no rosto, Magda não entendeu o que estava acontecendo.

- Que há? - perguntou.

- Você roubou aquele cesto de mangas da banca de frutas da feira, não foi? Ricardo viu você! - falou Paulo. Magda olhou para Ricardo, que ficou vermelho e fixou os olhos no chão.

A professora convidou os alunos a entrarem. Quando todos se assentaram, ela virou-se para Ricardo e perguntou o que ele realmente havia visto. Meio sem jeito o garoto disse que havia visto Magda carregando um cesto de mangas, parecidas com as que haviam sido roubadas, e que contou isso para José.

- E o que você disse José? - perguntou a professora.

- Eu disse a Tomás que Ricardo e eu havíamos visto Magda levando um cesto de mangas que poderiam ser as frutas roubadas. - respondeu José.

Uma criança após a outra repetiu a história que todos eles ajudaram a espalhar. Todas estavam envergonhadas do que haviam dito e feito. E Magda, ali, sentada, explodiu:

- É isso o que vocês pensam de mim?

Finalmente Ricardo disse:

- Magda, sinto haver dito aquilo. Não pensava que ia se espalhar dessa maneira. Quer me perdoar, e a todos nós?

Magda ficou calada até que a expressão de zanga desapareceu de sua fisionomia, ela sorriu e acenou que "sim".

- Crianças - disse a professora bondosamente - isto é o que acontece quando as pessoas espalham boatos e criticam os outros. Magda perdoou vocês, mas guardem sempre isto em sua lembrança, e sejam muito cuidadosos com o que disserem daqui em diante. E agora, Magda, o que você vai fazer com essas deliciosas mangas que você ganhou honestamente, cuidando do bebê de dona Marta? - perguntou a professora.

Com um lindo sorriso, Magda deu uma fruta para cada um de seus colegas e todos ficaram contentes.

Esse é um bom exemplo! Devemos perdoar, esquecer e amar nossos semelhantes. É isso o que Jesus fez e faz por nós. Ele perdoa nossos pecados, esquece nossas faltas e nos ama sempre.





PROMOVIDA A "MÃE"

"Bendize, ó minha alma ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios." Salmo 103:2

Sou muito grata a Deus pela oportunidade que me deu de estudar. Sempre gostei de aprender e desde a graduação estive envolvida com pesquisa e ensino. Quando terminei o curso de Nutrição, quis fazer uma especialização na minha área, mas as aulas eram concentradas aos sábados e domingos, o que tornava a minha participação inviável. Além disso, estava desempregada.

Lembro-me de ter entrado em meu quarto me sentindo inútil e sem perspectiva de vida. Orei ao Senhor abrindo meu coração e buscando algum conforto. Ao terminar a minha oração abri a Bíblia em Lucas 8:22-25. Ali está a história do momento em que Jesus acalmou uma tempestade. Fui impressionada com a frase: "Onde está a vossa fé?" Naquele momento senti o Senhor falando comigo. Ele dizia: "Descanse e confie em Meus planos".

Mesmo antes desta época eu já dava palestras sobre saúde e nutrição nas igrejas, pregava e estava comprometida com o ministério junto com o meu esposo. Mas, confesso que ainda não me sentia realizada. E quanto aos meus sonhos de estudar? Entendi que não devemos fazer planos para o futuro, mas aproveitar todas as oportunidades que Deus nos dá hoje, confiando na direção que Ele dará a cada aspecto da nossa vida. "Muitos, planejando um futuro brilhante, sofrem um desastre completo. Deixai que Deus faça os Seus planos para vós. Como criancinhas, confiai-vos à guia d'Aquele que guarda os pés dos seus santos." (CBV, 479).

Confiei em Deus e hoje agradeço pelas grandes conquistas que Ele me proporcionou. Fiz uma especialização em Saúde Coletiva, na Faculdade Adventista da Bahia. Terminei o mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em 2010 passei no concurso de professor substituto da Escola de Nutrição da UFBA. Participei em congressos de nutrição pelo Brasil apresentando meus trabalhos acadêmicos e ganhei até um prêmio de melhor trabalho em nutrição experimental. Hoje sou convidada a dar aulas e participar em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação e especialização em nutrição. Conto tudo isso para exaltar a Deus que superou em muito as minhas expectativas.

Deus ainda me chamou para um desafio maior, um cargo mais elevado e de grande responsabilidade. Hoje desempenho o mais importante papel da minha vida. Sou a mãe do William, um lindo rapazinho de 1 ano e 2 meses. Durante este período recebi muitos telefonemas e visitas de amigos da UFBA perguntando quando eu voltaria para as pesquisas. Eles não entendiam e nem entendem até hoje porque ainda não procurei alguém para cuidar dele. Outros me perguntam como me sinto agora que estou "apenas" em casa.

Acredito que ser mãe é um trabalho inigualável. Imprimir na mente em formação valores e moldar um caráter é tarefa que os próprios anjos gostariam de fazer. Vejo-me como tutora, educadora, cuidando de um filho que é do próprio Deus e a quem um dia terei que prestar conta do trabalho que realizei. Sinto-me feliz por estar cumprindo meu dever. Mas é uma tarefa árdua! Um dia desses meu filho fez uma "birra" enorme e fiquei pensando até que ponto valia a pena tantas renúncias e sacrifícios. No fim do dia fui colocá-lo para dormir e, como de costume, peguei a Bíblia do bebê para contar uma história para ele. William tomou a Bíblia da minha mão e começou a beijá-la. Fiquei emocionada e compreendi a resposta de Deus. No futuro, se possível, penso em retomar os estudos desde que não comprometam a educação do William. Como conselho final deixo pra você o verso 5 do Salmo 37: "Entrega teu caminho ao Senhor confia nEle e o mais Ele fará". 🙏

TCHANA WEYLL SOUZA DE OLIVEIRA É MESTRE EM
NUTRIÇÃO PELA UFBA E ESPOSA DO PASTOR
WILIAN W. OLIVEIRA, SECRETÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BAHIA.

FORÇA na Fraqueza

“E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.” (II Coríntios 12:9)

Fui educada em um lar onde a Bíblia era aberta todos os dias, o mesmo lar cristão de onde já haviam surgido vários pastores e obreiros para o Senhor. Não diferente, eu ansiava o dia em que também trabalharia como missionária. Fiz enfermagem, me casei com um pastor e fomos chamados para trabalhar na antiga Missão Maranhense.

Quando compreendi o quão distante eu estava do conforto familiar é que me senti mais perto de Deus. Senti que Ele estava aparando minhas arestas e que eu poderia ser uma bênção na terra em que havíamos sido plantados.

Passados alguns anos fomos presenteados com um menino, Ian e, em seguida, uma menina, Amy. Morávamos em um ambiente agradável, mas propenso ao mofo, o que provocou uma bronquite no nosso filho. Conseguimos tratá-lo, mas, logo em seguida, nossa bebê também adoeceu. Com dificuldades respiratórias, ela foi internada na UTI de um hospital.

No dia seguinte Amy apresentou uma melhora significativa e foi transferida para a Pediatria do hospital. À noite tudo se agravou e pela manhã ela retornou à UTI. Agora, com o risco iminente de morte devido ao sofrimento respiratório, ela foi entubada e induzida ao coma. Estava com bronquiolite aguda que gerou uma atelectasia em um dos seus pulmões.

Foi aí que tive tempo para pensar em como eu estava confortável espiritualmente. Eu orava quando julgava necessário, estudava a Bíblia nas horas de culto nas Igrejas, e, descuidadamente, me afastava de Deus. E agora, minha filha precisava desesperadamente das minhas orações!

Além do antibiótico ela usava um medicamento que alterou seu ritmo cardíaco. Em uma daquelas madrugada ela teve uma parada respiratória. O médico conseguiu reanimá-la e o medicamento foi retirado.

Uma série de exames eram realizados diariamente. Um deles constatou que o pulmão esquerdo estava melhor, mas, o direito estava fechado em uma determinada região. Chorei pedindo francamente ao Senhor que por misericórdia

recuperasse ou a deixasse descansar logo. A partir daí foi uma sequência de muito sofrimento. Tantos momentos de dor que o espaço é insuficiente para descrever.

Enfim, após esse longa peregrinação, em um lindo dia de sábado sua sonda vesical foi retirada e Amy foi liberada para tentar mamar. Via em seus olhinhos que estava tão feliz quanto eu. Com calma conseguiu sugar novamente e antes do por do sol foi transferida para a UTI semi-intensiva. Eu estava muita grata pelo poder de Deus que agia visivelmente. Mais tarde, soubemos que naquela manhã mais de 1.200 irmãs estiveram orando por ela. Sei que o Senhor as ouviu, assim como a intercessão dos familiares e amigos que criaram correntes de oração em lugares distantes.

No dia seguinte seus pulmões estavam limpos. A sonda que ainda era usada para medicações foi retirada, assim como o acesso que estava na veia jugular. Diante de tão boas notícias o irmão, que fizera 2 aninhos por aqueles dias, veio vê-la. Fez um carinho na irmã e em retribuição recebeu um delicado sorriso, gesto que nos disse muitas coisas. Passados mais alguns dias ela recebeu alta, bem no dia do meu aniversário! A graça maravilhosa de Deus nos alcançou!

Hoje, Amy traz consigo algumas marcas: uma pequena cicatriz na parte superior do tórax; a intolerância a pessoas estranhas (especialmente se estiverem vestidas de branco); e a VITÓRIA em Cristo! Amy é uma bebê carinhosa, de pouco mais de um aninho, que demonstra gostar de músicas e animais e que anda sorridente e conversando do seu jeito pela casa.

Apreendi que é fácil ser uma cristã alegre quando tudo vai bem. Mas é um desafio continuar alegre quando vêm os problemas. Oro para que a restauração completa de nossa filha anime você a confiar no Senhor, que é poderoso e faz tudo para o nosso bem. 🙏

KEILA CRISTINA WEIDLE É CASADA
COM O PR. TIAGO MARTINS.

Nutrição



Rocambole de mandioca com escarola

Ingredientes:

250gr. de mandioca
1 pé de escarola cortado em tiras finas
2 colheres (sopa) de alho-poró em rodelas
Azeite de oliva extra virgem
Sal a gosto
Fubá (para untar)

Modo de Fazer:

Cozinhe a mandioca até amolecer e passe pelo processador, adicionando sal a gosto e um pouco de azeite. Unte uma forma com azeite e distribua o creme de mandioca, estendendo como um tapete fino. Leve para assar em forma untada com azeite e fubá. Quando estiver dourado, retire do forno e reserve. Refogue o alho-poró no azeite, até o alho-poró ficar transparente. Junte a escarola, salgue e retire do fogo. Distribua o refogado sobre o leito de mandioca e enrole para obter o rocambole.

Bolo mesclado 100% vegetal

Ingredientes:

1 xícara de água (pode ser substituída pelo leite vegetal da sua preferência)
½ xícara de óleo
3 colheres (sopa) de linhaça
1 xícara e meia de açúcar demerara
1 colher (sopa) de essência de baunilha
1 xícara de farinha branca
1 xícara de farinha integral
1 colher (sopa) de alfarroba
1 colher (sopa) de fermento em pó

Modo de Fazer:

No liquidificador bata a água, óleo, linhaça, açúcar e a essência de baunilha. Num recipiente junte essa mistura com as farinhas. Mexa até ficar um creme bem homogêneo. Junte o fermento em pó e mexa levemente. Unte, passe farinha em uma forma e coloque a massa reservando cerca de 5 colheres de sopa da massa. Junte essas 5 colheres de massa com a alfarroba em pó misturando bem. Com uma colher coloque delicadamente a massa de alfarroba por cima da massa branca, criando linhas e círculos. Com um garfo misture delicadamente as duas massas (de baixo para cima) criando desenhos circulares. Em seguida coloque para assar.



Para colocar em **PRÁTICA**

“ *Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.* ”

Eclesiastes 9:10 ”

- 1** Ao se levantar, ore: "Senhor Deus, meu Pai, agradeço por este novo dia" (faça isto antes de pensar na roupa que vai vestir!)
- 2** Ore a Deus pelo menos 15 minutos por dia, em segredo, sozinha.
- 3** Escute boa música todos os dias. A música é um autêntico alimento para o espírito.
- 4** Caminhe de 10 a 30 minutos todos os dias e sorria enquanto caminha.
- 5** Viva com os 3 "E" - energia, entusiasmo e empatia.
- 6** Participe de mais brincadeiras do que de costume.
- 7** Sorria mais vezes do que de costume.
- 8** Olhe para o céu pelo menos uma vez por dia e sinta a majestade do mundo que rodeia você.
- 9** Sonhe mais, mesmo acordada.
- 10** Coma mais alimentos que crescem nas árvores e nas plantas, e menos alimentos industrializados.
- 11** Coma nozes e frutas silvestres. Tome 2 litros de água por dia.
- 12** Faça rir pelo menos 3 pessoas durante este novo dia.
- 13** Elimine a desordem de sua casa, seu carro e seu escritório.
- 14** Não gaste seu precioso tempo em fofocas, coisas do passado, pensamentos negativos ou coisas fora de seu controle.
Tome nota: a vida é uma escola e você está aqui para aprender. Os problemas são lições passageiras, o que você aprende com eles é o que fica.
- 15** Tome o café da manhã como uma rainha, almoce como uma princesa e jante como uma moradora de rua.
- 16** Não deixe passar a oportunidade de abraçar quem você ama.
- 17** A vida é muito curta para você desperdiçar o tempo brigando com alguém.
- 18** Não se leve tão a sério. Seja mais descontraída.
- 19** Você não precisa ganhar todos os debates. Aceite a perda e aprenda com o outro.
- 20** Fique em paz com o seu passado para que ele não estrague o seu presente.
- 21** Não compare sua vida com a dos outros. Você não sabe como foi o caminho que eles tiveram que trilhar.
- 22** Ninguém está tomando conta da sua felicidade a não ser você mesma.
- 23** Lembre que você não tem o controle dos acontecimentos, mas sim do que você faz deles.
- 24** Aprenda algo novo cada dia.
- 25** Se você cultiva relações saudáveis, sempre terá gente pensando bem de você!
- 26** Ajude sempre os outros. O que você semeia hoje, colherá amanhã.
- 27** Não importa se a situação é boa ou ruim, ela mudará.
- 28** O seu trabalho não cuidará de você quando você estiver doente. Seus amigos sim. Mantenha contato com eles.
- 29** Descarte qualquer coisa que não for útil, bonita ou divertida.
- 30** Lembre-se: você já tem o que precisa.
- 31** Não importa como você se sente: levante a cabeça e se envolva com a vida.
- 32** Ame sempre com todo o seu ser.
- 33** Telefone para seus parentes frequentemente e mande e-mails dizendo: Oi, estou com saudades de vocês! E respeite seus pais sempre, pois eles a amam como ninguém!
- 34** Cada noite, antes de deitar, agradeça a Deus por mais um dia vivido.
- 35** Desfrute da viagem da vida. Tire dela o maior proveito.
- 36** E por fim, lembre-se de que o melhor ainda está por vir! 🙏
- 37**

FONTE: INTERNET

APARÊNCIA PESSOAL

detalhes que fazem **DIFERENÇA**



© vivutoz | Fotolia

É inegável que como cristãs, nosso primeiro dever, no que se refere à nossa apresentação ou aparência pessoal, é representar a Cristo como Ele deseja.

Temos duas fontes que nos ajudam a encontrar os conselhos oportunos para levar uma vida cristã coerente na forma de vestir, usar adornos e também cosméticos.

1) A Bíblia nos apresenta as normas gerais, e os

textos mais pertinentes são: I Timóteo 2:9 e 10; e I Pedro 3:3 e 4.

2) Conselhos do Espírito de Profecia, texto escritos por Ellen G. White.

QUAIS SÃO AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA BÍBLIA?

O apóstolo Paulo nos diz:

- “Roupa decorosa”, ou seja, o vestido deve ser decente, digno de uma filha de Deus.
- A roupa ou vestido não deve incitar a malícia.
- Evitar, em todos os aspectos, a ostentação. Não se vestir para expressar orgulho ou vaidade.

O apóstolo Pedro diz:

- Os vestidos e os penteados não devem ser exagerados e chamativos.
- Os adornos tão pouco devem ostentar ou ser luxuosos.
- O que deve chamar a atenção é a vestimenta que está por dentro, que se manifesta em amabilidade e pureza de coração.

OS CONSELHOS DO ESPÍRITO DE PROFECIA

De toda a literatura encontrada nesta fonte, sobre esse assunto, podemos observar os seguintes conselhos:

- Nossos vestidos e aparência pessoal devem ser um testemunho vivo de nosso cristianismo.
- O vestido deve ser limpo, apropriado e saudável (Educação, pág. 342).
- Nossa aparência, em todos os momentos, deve caracterizar-se pelo asseio, pela modéstia e pela pureza.
- O encanto de uma cristã deve manifestar-se através da simplicidade e do bom gosto.
- Evitar os extremos: não se descuidar com a maneira de se vestir e, também, não ir para o outro lado, o da ostentação.
- Devemos ser exemplo para nossas irmãs na fé quando estamos na igreja ou em qualquer outro lugar.
- Os atrativos da beleza feminina devem ser simples e naturais.

“**Roupa decorosa, ou seja, o vestido deve ser digno de uma filha de Deus.**”



© Igor Nomann / Fotolia

- Os cosméticos devem ser utilizados com discrição e modéstia. Eles devem ser usados de forma discreta apenas para melhorar a aparência e nunca para ostentar. Também são apropriados quando o objetivo é cuidar da pele.
- A mudança de cor dos cabelos não é necessária, porém, usando o critério do equilíbrio, podemos recorrer a este recurso para melhorar a aparência quando julgarmos necessário, mas sem exageros e ostentação.
- Quando vamos tomar decisões quanto ao nosso vestir devemos consultar ao Senhor e ao nosso esposo. Conselheiros que nos amam e querem o nosso melhor.

Não há motivos para fazermos perguntas sobre esse tema, a Bíblia e o Espírito de Profecia são claros. Nossa maneira de vestir e nossa aparência pessoal devem ser um testemunho vivo de nossa piedade e fidelidade ao Senhor Jesus.



“Porque dizia: Se eu apenas lhe tocar a veste, ficarei curada.” Marcos 5:28

Apenas um *toque...* no meio da multidão

A “mulher enferma” do versículo confiou nas curas que Jesus estava realizando por onde passava e sabia que precisaria apenas de um toque. Só que havia uma multidão que a impedia de vê-Lo. Era sua única oportunidade para tocá-Lo, bastaria um toque para sua vida ser restaurada e seu corpo ser completamente curado.

A descrição do texto em Marcos mostra uma mulher doente com uma hemorragia de doze anos. Ela havia perdido tudo o que possuía com vários médicos e estava indo de mal a pior. Ela buscava pelo toque da cura, sabia que pela fé apenas um toque nas vestes de Jesus seria o suficiente para restaurar a sua vida. Mesmo com sua imensa dor, conseguiu estender a mão e, com fé, tocar as vestes do Senhor. A multidão não foi seu obstáculo, ela não teve receio de ser pisoteada, nem mesmo de escutar críticas negativas que poderiam desanimá-la. Ela queria a bênção, ela sabia que bastava um toque.

Jesus sentiu que havia sido tocado, era um toque diferente. Não era um simples toque, não era nada vindo daquela multidão que se acotovelava ao Seu lado. Com Seu infinito amor, procura e encontra uma mulher curada. Ela prostrou-se trêmula diante dEle e relatou todo seu sofrimento (Marcos 5:33). Com amor ouviu a voz de seu Mestre: “Filha, a tua fé te salvou, vai-te em paz e fica livre do teu mal”, Mc 5:34.

Emocionante saber que há Alguém que nos ouve, restaura e procura. Sim, sem cansar, sem

desistir Ele nos procura e quer receber nosso toque de fé. Aprendi que o primeiro passo que o bebê dá em direção aos pais não é fruto de uma simples busca pelo caminhar, é principalmente uma declaração de amor e segurança para aqueles que cuidam dele. É preciso que nossos filhos saibam que estaremos sempre disponíveis para eles, aconteça o que acontecer, pois isto gera confiança e amor. Temos a responsabilidade de demonstrar para nossos filhos, o mesmo sentimento de Jesus para com todos nós.

Meu esposo e eu somos aprendizes na educação das nossas filhas. Procuramos entendê-las e buscamos todos os dias a sabedoria divina para atender às necessidades desses pequenos sentimentos que ainda estão em formação. Queremos contribuir para que elas entendam e adquiram uma noção exata do que significa tocar e sentir o toque de Cristo. Não queremos estar na posição da “multidão” para com nossas filhas, impedindo-as de tocar em Jesus. Desejamos que nossas crenças, valores e amor descrevam como é viver pela fé, confiando no único Salvador que cura e restaura. “Persisti em semear a semente para o tempo e a eternidade. Todo o Céu está observando os esforços do pai cristão.” L.A. p. 316. 

NERYSÂNGELA BEZERRA É ADMINISTRADORA E ESPOSA DO PASTOR LUCAS ALVES BEZERRA.

“Uma Sábia

Recepção”



A Bíblia nos relata uma visita muito interessante que a rainha de Sabá fez ao rei Salomão, em I Reis 10.

“Quando a rainha de Sabá ouviu falar da maneira maravilhosa pela qual o Senhor tinha abençoado a Salomão concedendo a ele sabedoria resolveu provar a Salomão com perguntas difíceis.” (verso um).

No século seis A.C., não existia nenhum telejornal ou rádio, mas as notícias sobre a sabedoria do rei Salomão corriam por todos os lugares. Aquela rainha não mediu esforços. Viajou durante 75 dias. Sua caravana de camelos partiu do sul da Arábia até Jerusalém e atravessou um deserto de quase dois mil quilômetros para fazer uma visita muito especial.

O texto nos revela o quanto a rainha ficou impressionada com a maneira que Salomão respondeu às suas perguntas: “E Salomão lhe deu respostas a todas as suas perguntas, nada houve que não lhe pudesse esclarecer”. (verso 3).

Pronto! Ela havia cumprido o seu objetivo, valeu a pena vir de tão longe, afinal o sábio Salomão era exatamente como haviam comentado, fantástico! “Ela reconheceu que tudo quanto tinha ouvido a respeito da grande sabedoria de Salomão era verdade.” (verso 4).

Cheguei à conclusão de que principalmente nós, mulheres, geralmente nos preocupamos ao receber alguém em casa, porque somos muito observadoras, nos detemos a detalhes e gostamos muito de sermos bem recepcionadas numa casa bem organizada e bonita. A rainha de Sabá, como qualquer mulher, não se conteve:

“Ela viu também o lindo palácio que ele tinha construído, e quando viu os alimentos deliciosos sobre a mesa, o grande número de criados e ajudantes que estavam ali por perto em uniformes de chamar a atenção; os sacrifícios queimados que ele oferecia ao Senhor – ela ficou muito admirada e quase sem fala”. (verso 5, Bíblia Viva).

Ao ler esses versos, vamos tentar transferir o cenário de casa para a igreja e imaginar que impressão temos deixado com os nossos amigos visitantes. A rainha observou alguns detalhes como:

• “A casa que edifica”.

- “A comida de sua mesa”.
- “O assentar de seus servos”.
- “As vestes deles”.
- “Os sacrifícios que ofereciam”.

Cada membro deve estar empenhado em acolher amorosamente as pessoas que visitam a igreja, com o principal objetivo de sempre deixar uma boa impressão e testemunho de uma igreja calorosa. Alguns detalhes simples podem fazer toda a diferença.

- Olhar nos olhos das pessoas.
- Dar um sorriso sincero.
- Dispensar atenção às pessoas ao nosso redor.
- Cumprimentar nossos irmãos e amigos.
- Tentar memorizar cada nome.
- Demonstrar interesse em seu retorno, etc.

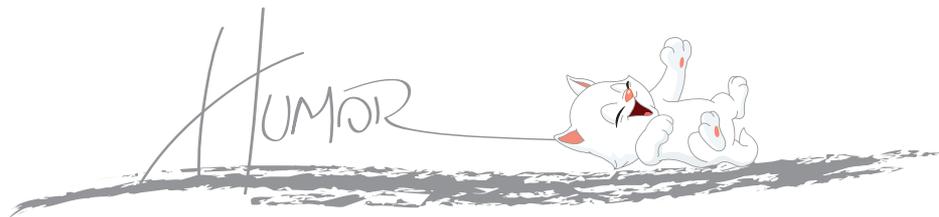
Até Jesus quando esteve aqui na terra mencionou o poder desta visita: “... e veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão”. (Mateus 12:42).

Por certo esta visita mudou a história da rainha de Sabá, ela não só ficou impressionada com a sabedoria do sábio Salomão, mas, com tudo o mais que ela viu em sua casa e, através desse testemunho ela aceitou que Salomão servia ao Deus verdadeiro.

“Cada amigo visitante que adentrar em nossos templos é um candidato à salvação, alguém por quem Cristo deu a vida. É minha função, como cristão, facilitar sua entrega a Jesus.” (Autor desconhecido).

“Devemos portar-nos neste mundo como se por toda a parte ao nosso redor se encontrassem adquiridos pelo sangue de Cristo, e como se dependesse muito de nossas palavras, nosso comportamento e maneira de trabalhar, o serem essas almas salvas ou não”. White, Evangelismo, pág. 141. 

JOELMA DO VALE
LÍDER DO MINISTÉRIO DA MULHER DA
UNIÃO LESTE BRASILEIRA.



NECESSIDADES BÁSICAS

O pastor, com sérios problemas para resolver, procura um médico e diz:

- Doutor, faz uma semana que não como, não durmo e não tomo água. O que o senhor acha que eu tenho?

O médico nem pensa muito e responde:

- Você tem fome, sono e sede!



Ilustração: Carlos Sembelli

CÁLCULOS

Na hora de dormir, a mulher, desesperada, diz para o marido, que é tesoureiro da Igreja:

- Você passa o dia pensando e falando apenas em números, contas, cálculos matemáticos e porcentagens. Você não percebe o quanto isto está atrapalhando o nosso casamento?

O marido responde, de forma calculada:

- Sim... uns 63%!



10 Dias de
Oração
e 10 horas de jejum

Busca pelo poder do Espírito Santo

13 A 22 DE FEVEREIRO

MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:
ADVENTISTAS.ORG/10DIASORACAO


IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA